

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**Projeto de Extensão Programa Ade! Fortalece cobertura cultural em Ponta Grossa**

**Pedro Estevam Silva Guimarães (pedroestevam8@gmail.com)**  
**Matheus Dias Galdino Soares (aomatheusao@gmail.com)**  
**Carlos Alberto De Souza (carlosdesouza2013@hotmail.com)**  
**Paula Melani Rocha (pmrocha@uepg.br)**  
**Ofélia Elisa Torres Morales (ofeliatm@gmail.com)**

RESUMO – O Projeto de Extensão Programa Ade!, criado em 2010, tem como um dos propósitos divulgar atividades culturais e artísticas da cena regional de Ponta Grossa. Nesses mais de três anos de produção sempre o programa trazia pelo menos uma reportagem de cunho cultural, quando não mais. Com periodicidade mensal, ele é veiculado na TV Comunitária de Ponta Grossa (canal 96 da TV a cabo e 17 do sistema digital), sempre na primeira semana do mês e reprisado na semana seguinte. O programa também é postado no canal do youtube, na tentativa de um maior alcance de público. Atualmente participam do projeto dois professores e 16 alunos. O programa é um espaço de aprendizagem no curso fortalecendo ao alunado a prática de telejornalismo além de propiciar o contato com a comunidade. O objetivo deste relato é trazer um mapeamento da produção cultural realizada no último ano e uma análise preliminar da sua relevância. As técnicas utilizadas envolvem um levantamento quantitativo e em um segundo momento uma análise qualitativa dos dados apresentados no campo do jornalismo.

**PALAVRAS CHAVE:**–Jornalismo. Projeto de Extensão. Programa Ade!. Cultura.

**Introdução**

O Programa Ade! surgiu com o propósito de aliar teoria e prática telejornalística, após uma solicitação dos alunos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2010, porque até então não existiam atividades extensionistas em audiovisual oferecidas pelo curso. A princípio a atividade era desenvolvida junto ao projeto de Extensão Agência de Jornalismo. No final de 2011, o programa desvinculou-se parcialmente da Agência, tornando-se um projeto de extensão registrado na PROEX.

O projeto desde seu embrião tem por finalidade valorizar a cultura ponta-grossense, Castro e Carambeí. Excepcionalmente o programa ultrapassa essas fronteiras, como ocorreu por exemplo, na edição de julho de 2013, quando todo o conteúdo foi produzido em Curitiba, ou em abril do mesmo ano em que foi realizada uma reportagem sobre a Lapa.

Participam atualmente do projeto dois professores, um professor como colaborador e 16 alunos. Desses, cinco são bolsistas. O processo de produção do programa procura ser democrático, possibilitando que todos os integrantes participem de todas as funções envolvidas no processo de produção jornalística em audiovisual: pauteiro, repórter, repórter cinematográfico, editor de texto, editor de imagens e apresentador. É feito um rodízio de funções entre os alunos a cada edição do Ade!.

O Ade! até 2013 tinha 30 minutos de produção divididos em quatro blocos. O tempo de cada bloco alterava em cada edição dependendo do conteúdo e a sistematização o espelho do programa. Em 2013, inseriu-se duas novidades no Ade!, o bloco cidadania, sob a supervisão da professora Ofélia Morales, o qual trazia temas de relevância social com foco na juventude, e uma parceria com o projeto de Extensão Cultura Plural, também do curso de Jornalismo da UEPG. Essa parceria fortaleceu produções com viés cultural, pois o material que carregava essa perspectiva também era veiculado no site do Cultura Plural (<http://www.culturaplural.com.br/>).

A proposta da reflexão apresentada aqui é de justamente olhar para o conteúdo cultural produzido pelo projeto, na busca de sistematizar o conteúdo de acordo com uma classificação (eventos/comportamento/entrevistas), pautada em jornalismo cultural e folkcomunicação, na busca de vislumbrar e mesmo registrar essa produção pelo viés teórico.

O período delimitado é o ano de 2013. Mas é válido ressaltar que desde sua criação o programa traz VTs culturais, em 2012 inclusive estavam locados em quadros específicos como “Crendios Pai”, “Vida de Estudantes”, no entanto em 2013 o programa foi reformulado pela nova equipe gestora e os quadros acaram sendo retirados.

### **Objetivos**

- Mapear a produção cultural do Programa Ade! no ano de 2013;
- Analisar o conteúdo produzido no campo do jornalismo.

### **Referencial teórico-metodológico**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta reflexão partiu de um levantamento nos nove programas produzidos em 2013, considerando o conteúdo de

reportagens que abordavam temas culturais. Considera-se o conceito de cultura sob a perspectiva antropológica, conforme consta no próprio projeto encaminhado à Proex, a qual envolve as dimensões da linguagem, do simbolismo, do comportamento, da cognição, do espaço, do tempo, enfim, refere-se a uma complexidade de aspectos que incluem conhecimentos, arte, leis, costumes, comportamento e hábitos adquiridos pelo indivíduo enquanto membro de uma sociedade. Nesse sentido, há um leque muito amplo de assuntos que o Programa Ade! pode abordar relacionados direta ou indiretamente à nossa comunidade.

Após mapear a produção cultural foi realizada uma classificação e posteriormente uma análise preliminar pautada em estudos de jornalismo cultural e folkcomunicação.

Um aspecto importante a ser considerado aqui é que do total de VTs produzidos nos nove programas do ano, 11 foram para os arquivos do Projeto Cultura Plural e 6 deles já foram veiculados, justamente pela afinidade temática entre os dois projetos.

## Resultados

**Quadro** - Número de matérias (VTs) que foram ao ar durante o ano de 2013 pelo projeto de extensão Programa Ade!, separadas segundo cada edição mensal e por temáticas dos materiais.

Edição	Nº de VTs	VTs culturais	Eventos culturais	Entrevistas	Comportamento
Abril	7	2	0	1	4
Maio	7	3	1	1	2
Junho	7	1	0	0	6
Julho	7	3	1	2	1
Agosto	7	6	0	1	0
Setembro	6	3	0	2	1
Outubro	5	0	0	0	4
Novembro	5	1	0	1	3
Dezembro	6	1	0	1	4

Fonte: Programa Ade!

Dados: Análise quantitativa do número de matérias produzidos durante as 9 edições do programa durante o ano de 2013. Relacionadas segundo quatro temáticas.

Ao longo do ano de 2013 o Programa Ade! publicou 57 VTs. Entre eles 24 com temas culturais, dois sobre eventos culturais, nove entrevistas e 22 relacionados a comportamento em geral. Trarei aqui uma breve análise sobre eles.

Os que abordam cultura são variados. Em abril os repórteres foram a biblioteca municipal e produziram um quadro com declamação de poesia. Essa tentativa de quadro foi posta de lado. No mês de maio foram produzidos VTs no estádio Germano Kruguer, durante jogo do Operário Ferroviário. O quadro de indicações, no qual os entrevistados brevemente sugeriam livros, CDs e produtos culturais, estava mais presente nas edições do primeiro semestre. No mês de maio duas indicações foram ao ar. Eram produções curtas utilizadas na abertura e no final do programa, mas entraram na tabela como apenas uma por serem curtas.

Em junho, o quadro de indicação também estava presente. No mês de julho foi gravada uma matéria sobre os 50 anos da turma da Mônica, uma visita da então turma do primeiro ano do curso de Jornalismo da UEPG ao ateliê do fotógrafo Rodrigo Czekalski e, por fim, a matéria com a Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa.

Agosto foi ao ar o Programa Ade! de Férias. Nesse mês a equipe do projeto foi à Curitiba e gravou o programa na capital. Com matérias no mercadão municipal, mostrando as bancas e a praça de alimentação, uma visita a um sebo, ao Jardim Botânico e ao MOM na exposição do artista Escher. A ideia do programa de férias rendeu boas pautas no campo da cultura. Entraram ainda nessa edição matérias feitas em Morretes e na cidade da Lapa.

O mês de setembro foi registrada a Marcha das Vadias, a rotina de uma motorista de ônibus da empresa Viação Campos Gerais e o Bloco de Cidadania debateu as manifestações de julho. Em novembro a feira do livro foi cenário para uma reportagem sobre literatura. Em dezembro o quadro indicações estava presente.

Os eventos culturais gravados foram a Segunda feira do projeto Cultura Plural e a exposição de máscaras “O semblante da vida através das máscaras”, realizada no Museu Campos Gerais.

As entrevistas foram em maioria com escritores. Em abril o entrevistado foi o cartunista Sádico do Diário dos Campos. A banda Relesública foi a entrevistada em maio. Junho contou com A banda PG Town. O cantor Eduardo Dussek, o escritor Kleber Bordinhão foram os seguintes. A escritora Contini e Lúcio Gregóri foram os entrevistados no mês de setembro. O cartunista André Calliman e Melissa Garibelli foram os outros dois entrevistados.

Os vts de comportamento foram vários. Flash mob, Longboard, o grupo monarca falando sobre sexualidade no bloco de cidadania foram os temas de abril. Aplicativos de celular como Instagram e Snapchat foram abordados, assim como as redes sociais em geral. Um grupo que se reúne para praticar aeromodelismo, uma corrida rústica, um intercâmbio cultural realizado pelos membros da AIESEC e como isso influenciou em seus comportamentos foram ao ar no mês de julho.

Uma matéria sobre o parque ambiental e seus frequentadores entrou em setembro. Outubro contou com uma ida ao jogo do Novo Basquete Ponta Grossa, uma matéria sobre o valor dos impostos agora obrigatórios nos cupons fiscais, os ambientes dos cafés ou coffee houses e uma discussão sobre gravidez na adolescência. Jovens empreendedores, cursos técnicos e uma discussão sobre cyberbullying foram ao ar em novembro. Dezembro contou com os Doutores palhaços do SOS Alegria e as dificuldades do jovem para conseguir o primeiro emprego.

### **Considerações finais**

As manifestações de cultura e comportamento apresentadas pelo Programa Ade! durante o ano de 2013 foram várias. É possível observar nas matérias a cultura popular de Ponta Grossa e região. O vínculo e o reconhecimento entre os indivíduos, que caracteriza a cultura popular, está presente até no nome do programa. “Ade” é uma expressão tipicamente ponta-grossense, que pode ser usada como forma de constatação ou incredulidade.

No mês de abril, por exemplo, a matéria sobre longboard mostrou dois cenários de cultura ligados ao esporte sobre rodas. Ela inicia com uma pergunta para um jovem praticante de skate, na pista tradicional de skate do Parque Ambiental. Ele é questionado sobre o longboard responde que a prática é na maioria de pessoas mais velhas, ao contrário dos praticantes de skate do parque. Essa afirmação é comprovada quando o entrevistado, praticante de longboard, fala que começou o esporte no skate e depois passou para o outro. O interessante desse exemplo é a ambientação da prática do esporte. As pistas no centro da cidade são tradicionais desde os anos 80. O longboard, devido a necessidade de grandes descidas e colinas, se adapta bem à geografia da cidade, que serve de cenário para várias gerações e suas respectivas culturas ligadas ao esporte, fala e comportamento.

As manifestações de julho e a Marcha das Vadias são exemplos das diferentes identidades políticas representadas no programa. Grupos com menos expressão nas grandes mídias se unem para lutar por seus direitos, por sua identidade. O método do relato usado na Marcha e o de debate usado nos dois casos nos quais o tema “manifestações de julho” foi abordado serve para tornar os temas visíveis e assim discutíveis. "A notícia, assim, passa a ser entendida como uma representação social da realidade cotidiana produzida institucionalmente, que se manifesta na construção de um mundo possível (ALSINA:17)." O Youtube é o principal canal para tais relatos. A TV Comunitária é um veículo muito positivo, porque quebra os paradigmas permitindo a entrada do programa na grade de canais pagos, mas o canal online é onde há maior acesso e divulgação do programa.

Para um projeto extensionista do curso de Jornalismo o Youtube é uma ferramenta didática. "Trata-se de um espaço onde, para além da atualidade se pode ter acesso a peças antigas que seriam difíceis de encontrar em qualquer outra parte."(Rodrigues, 2007:6). Nessa ferramenta é possível encontrar os programas antigos e neles erros e acertos. Devido a instantaneidade do portal é possível inovar o projeto, tentar novas abordagens de jornalismo cultural e técnicas de telejornalismo.

Conclui-se com o grande número de VTs publicados no ano de 2013, o tema cultura é o tema básico em que é pautado as matérias. Pierre Bourdieu (1997: p.04), explica que, em torno de uma palavra, emerge um discurso fundamentado em pressupostos cognitivos e definições normativas, de forma que ela adquire uma existência objetiva. O viés cultural é o objetivo presente na hora de pautar as matérias e no processo de captação dos relatos que pertencem a cidade, a seu povo e comportamento. Abordado de forma jovem o tema, de baixo custo de produção e veiculação, mostra práticas rotineiras da cidade, novidades e hábitos de uma cidade, a quarta maior do estado, que carece de programas televisivos culturais e que se diferenciem da grande *media*.

## **Referências**

ALSINA, Miguel Rodrigo. **A construção da notícia**. Petrópolis:Vozes, 2009.

BAZI, Rogério. **TV regional: trajetórias e perspectivas**. 1ª edição. Campinas: Alinea, 2001.

BOURDIEU. P. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

RODRIGUES, Catarina. **A presença do Youtube nos media – Razões e consequências**. Covilhã, 2007..